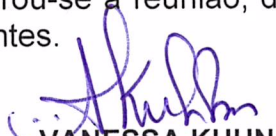


ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se, presencialmente, os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Alcineia Arenhart, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo, tomando os devidos cuidados sanitários. Inicialmente, Vanessa falou sobre os assuntos tratados na reunião aberta de comitê com a assessoria de investimentos, trazendo especialmente as colocações do Professor Martins, acerca dos problemas enfrentados pelo setor bancário e pelas empresas, que contraíram uma dívida no passado recente à juros de 6% a.a. e estão tendo que renová-la à juros de 13% a. a.. Esta situação vem pressionando deveras o COPOM para iniciar o ciclo de redução da taxa básica de juros, que insiste em aguardar mais solidez dos indicadores econômicos. Martins pontuou muito bem que o mercado financeiro não quer soluções efetivas: quer promessas de soluções. Nesta senda, ressalta-se que o Boletim Focus já indica a Selic para 12,75% no final de 2023, ou seja, a taxa irá cair. A questão a saber é quando este ciclo iniciará. A princípio, há grandes chances de se bater a meta atuarial neste ano, visto que os títulos públicos estão sendo valorizados. Entende-se que a bolsa brasileira está barata e o investidor internacional vê isto com mais clareza, pois a lê em dólar. Ato contínuo, Vanessa apresentou a planilha elaborada para calcular o valor dos aportes, acrescidos da rentabilidade do CDI. Ocorre que desde a aprovação da Lei Municipal 3.711/2022, o valor pago pelo Município a título de APORTE deveria ter sido investido em conta corrente e conta aplicação diferentes de onde se tem o recurso previdenciário, a fim de ser possível comprovação a não utilização deste recurso pelo prazo mínimo de 5 anos, conforme prevê a Portaria SPREV 746/2011. Assim, agora está sendo providenciada a abertura de conta corrente diferente para receber este recurso passado, bem como os aportes futuros. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 22,88%; crédito privado: 1,91%; IDKA IPCA 2A: 9,36%; IMA-B: 25,57%; IMA-B 5: 20,11%; IRF-M: 1,71%; IRF-M 1: 11,20%; IDIV: 1,45%; IGC: 1,66%; IFNC: 3,17%. O saldo do FAPS hoje é de R\$ 35.016.321,59. Pagamentos serão feitos com fundos atrelados ao CDI e novos investimentos serão alocados em IRF-M. O valor pago a título de APORTE será inicialmente designado para CDI. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.


VANESSA KUHN
Gestora


ALCINEIA ARENHART
Membro